

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Julho/2025

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	4
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	5
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	5
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	6
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	6
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	7
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	8
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	8
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	9
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	10
6.1.	RISCO DE MERCADO	10
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	10
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	10
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	11
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	11
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	11
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	11
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – JULHO/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba apresenta em anexo os relatórios de acompanhamento de rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações de seus recursos.

A carteira de investimentos do IPASP de JULHO/2025 reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de JUNHO/2025, que foram devidamente fundamentadas e registradas na ata de reunião do Comitê.

Em **julho**, os **mercados globais** voltaram a ganhar tração com a combinação de resultados corporativos sólidos e alguma dissipação do ruído comercial ao fim do mês. Nos EUA, o FED manteve os juros e preservou o tom “*wait and see*”, esperando dados mais concretos sobre o impacto da política tarifária, enquanto investidores passaram a conviver com a ideia de estabilidade prolongada antes de eventuais cortes mais adiante. Do lado geopolítico, a Casa Branca confirmou a implementação das tarifas adicionais, mas publicou uma lista relevante de exceções setoriais — o que reduziu parcialmente a aversão a risco nas praças internacionais e ajudou os índices globais de ações a fecharem no positivo, ainda que a incerteza sobre o impacto de médio prazo das medidas siga elevada.

No **Brasil**, o mês foi marcado por pressão fiscal e pelo choque tarifário EUA–Brasil, fatores que comprimiram múltiplos e provocaram saída líquida de estrangeiros, com maior impacto nos setores domésticos sensíveis a ciclo e juros. Ainda assim, a queda do Ibovespa não foi mais acentuada graças ao desempenho relativo melhor de exportadoras de commodities metálicas (mineração e siderurgia), apoiadas por um dólar mais firme no mês e pela manutenção de preços internacionais estáveis; ao final, a própria exceção a itens como minério e celulose

atenuou o risco setorial imediato. A inflação seguiu comportada, com IPCA de 0,26% influenciado por alimentos e combustíveis, enquanto a curva de juros real se abriu nas partes indexadas ao IPCA, tornando os IMA-B o “patinho feio” da renda fixa no mês; já o prefixado de *duration* menor (capturado pelo IRF-M) foi relativamente mais resiliente. Em termos de direção, o quadro de Selic estável por mais tempo, com prêmio real elevado, mantém o carregamento atrativo, mas a sensibilidade dos papéis IPCA+ aos movimentos de prêmio de risco fiscal segue alta.

Entre os índices do mês, o **IPCA foi de 0,26% e o CDI avançou 1,28%**. Na renda fixa, o **IMA-B recuou -0,79%, enquanto o IRF-M subiu 0,29%**. Em ações, o **Ibovespa caiu -4,17%**. No exterior, o **S&P 500 avançou 2,17%, o MSCI World subiu 3,92% e o BDRX teve alta de 6,15%**, favorecido pela combinação de bolsas americanas em alta e depreciação do real no período, que elevou os retornos em reais dos ativos globais.

O Instituto encerrou julho com retorno de **0,83%**, acima da meta do mês necessária de **0,71%**. No acumulado do ano, entregou **7,02%**, também acima da meta anual acumulada de **6,25%**. A performance mensal foi sustentada pela exposição a pós-fixados e pela contribuição de ativos globais (S&P/BDR), enquanto a parcela atrelada ao IPCA, com posição relevante em IMA-B5 e fundos de vértices intermediários, sofreu com a abertura de juros reais ao longo do mês. O resultado líquido positivo, portanto, reflete a diversificação entre carregamento doméstico e bolsa global, compensando o detrator em inflação.

Para os próximos meses, mantemos leitura técnica e pragmática: preservar uma parcela relevante em CDI pelo carregamento ainda elevado, mas iniciar/seguir uma redução gradual dessa exposição em direção à renda fixa de maior *duration* — com ênfase em IPCA+ soberano (IMA-B/IMA-B5/5+), que carrega prêmios reais expressivos e tende a se beneficiar se a parte intermediária e longa da curva voltar a comprimir conforme o cenário de estabilidade monetária se prolonga e o prêmio fiscal oscila menos. O prefixado de *duration* moderada também merece espaço tático, dado o balanço entre convexidade e risco de marcação a mercado. Em ações, seguimos construtivos no médio prazo para o Ibovespa — *valuations* descontados e possibilidade de reancoragem de juros em 2026 — com viés a empresas de qualidade e exportadoras, enquanto os BDR's continuam como vetor eficiente de diversificação, sobretudo se a dinâmica global permanecer favorável e/ou o câmbio seguir volátil - torna-se fundamental calibrar a alocação internacional com a leitura de dólar e tarifas, uma vez que exceções setoriais e redirecionamento de fluxo de comércio mitigam parte do choque de curto prazo .

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário referente ao mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **89,53%**, **8,25%** e **2,22%** respectivamente, dentro do limite de 50% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível III¹.

O IPASP conquistou o Nível III da Certificação Institucional Pró-Gestão em 23 de maio de 2025.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Desenquadrado	Desenquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Em se tratando de renda variável, o desenquadramento ocorreu nos seguintes fundos de investimento de renda variável:

- ROMA INSTITUCIONAL VALUE FI AÇÕES

Fundos estressados:

- FIDC TREND BANK MULTISSETORIAL 2
- GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGICA
- HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

¹ Relatório Analítico de Investimentos na forma do ANEXO II.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno de **1,00%** representando um montante de **R\$ 4.833.122,58 (quatro milhões, oitocentos e trinta e três mil, cento e vinte e dois reais e cinquenta e oito centavos).**

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno de **-1,86** representando um montante de **R\$ - 852.657,05 (oitocentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e cinco centavos.)**

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno de **3,95%** representando um montante de **R\$ 497.826,85 (quatrocentos e noventa e sete mil, oitocentos e vinte e seis reais e oitenta e cinco centavos).**

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	164.420.065,02	30,15%	Não se aplica
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	114.998.732,13	21,09%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	77.299.952,35	14,17%	S/ Info
CAIXA DTVM S.A	60.233.401,80	11,04%	S/ Info
SICREDI	36.906.281,15	6,77%	S/ Info
ITAU ASSET MANAGEMENT	24.626.184,20	4,52%	S/ Info
BANCO BRADESCO	20.954.890,86	3,84%	S/ Info
ITAU UNIBANCO	10.778.189,73	1,98%	S/ Info
BANCO DAYCOVAL	8.851.135,75	1,62%	S/ Info
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7.069.945,94	1,30%	S/ Info
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	6.973.519,65	1,28%	S/ Info
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	4.459.050,22	0,82%	S/ Info
BANCO BTG PACTUAL	3.307.241,28	0,61%	S/ Info
GUEPARDO INVESTIMENTOS	2.303.166,72	0,42%	S/ Info
SAFRA ASSET MANAGEMENT	922.560,04	0,17%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	676.605,82	0,12%	S/ Info
RENDA ASSET MANAGEMENT	604.263,31	0,11%	S/ Info
GENIAL GESTÃO LTDA	0,02	0,00%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	164.420.065,02	30,15%	Não se aplica
SANTANDER DTVM	114.998.732,13	21,09%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	77.299.952,35	14,17%	Não disponível
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	60.233.401,80	11,04%	Não disponível
SICREDI	36.906.281,15	6,77%	Não disponível
ITAU UNIBANCO	35.404.373,93	6,49%	Não disponível
BANCO BRADESCO	25.413.941,08	4,66%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	8.851.135,75	1,62%	Não disponível
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7.069.945,94	1,30%	Não disponível
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA	6.973.519,65	1,28%	Não disponível
BANCO BTG PACTUAL	3.307.241,28	0,61%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	2.303.166,72	0,42%	Não disponível
SAFRA ASSET MANAGEMENT	922.560,04	0,17%	Não disponível
RJI CORRETORA DE VALORES	676.605,83	0,12%	Não disponível
BFL CAPITAL	604.263,31	0,11%	Não disponível
BANCO GENIAL S.A.	0,01	0,00%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a rentabilidade obtida pela carteira de investimentos do RPPS apresentou o resultado de **0,83%**, contra uma meta de rentabilidade de **0,71%**

No acumulado para o exercício, a carteira de investimento do RPPS apresentou **7,02%** de rentabilidade contra **6,25%** da meta de rentabilidade necessária, ou seja, o RPPS está superando sua meta de rentabilidade para o exercício.

Segue tabela abaixo para análise de período maior para efeito de análise de longo prazo:

Anos/períodos	Meta %	Retorno %	IPCA
2018	8,63	9,92	3,75
2019	10,59	14,6	4,31
2020*	10,64	1,88	4,52
2021*	16,16	0,46	4,73
2022*	11,02	6,68	4,94
2023	9,92	13,28	4,62
2024*	10,09	8,31	4,83
2025 Acum.	6,25	7,02	3,26
12M	10,51	10,62	5,23
2023-2025	28,57	31,31	-
2021-2025	65,81	40,72	-
2018-2025	120,39	80,60	-
Meta 2025: IPCA + 5,08% a.a. *meta não batida			

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido total de **533.389.824,49 (quinhentos e trinta e três milhões trezentos e oitenta e nove mil oitocentos e vinte e quatro reais e quarenta e nove centavos)**.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido total de **R\$ 545.437.548,33 (quinhentos e quarenta e cinco milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, quinhentos e quarenta e oito reais e trinta e três centavos)**.

Podemos observar uma valorização patrimonial de **R\$ 12.047.723,84 (doze milhões, quarenta e sete mil, setecentos e vinte e três reais e oitenta e quatro centavos)**.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R\$ 46.042.529,26** em aplicações e
- **R\$ 40.474.047,49** em resgates.

Renda Variável

- **R\$ 2.610.865,49** em aplicações e
- **R\$ 613.667,73** em resgates.

Investimentos no Exterior

- **R\$ 1.000.000,00** em aplicações e
- **R\$ 1.000.000,00** em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 4.478.292,38 (quatro milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, duzentos e noventa e dois reais e trinta e oito centavos)**. Enquanto o montante do retorno acumulado do ano de referência foi de **R\$ 34.292.000,85 (trinta e quatro milhões, duzentos e noventa e dois mil reais e oitenta e cinco centavos)**.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

323	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	01/jul	R\$	906,16	comprev
324	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	01/jul	R\$	10.000,00	fluxo
325	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	03/jul	R\$	52.531,62	CONSIGNADO
326	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	03/jul	R\$	53.000,00	CONSIGNADO
327	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	03/jul	R\$	76.000,00	RPV
328	2025	BB PERFIL	77024-8	RESGATE	04/jul	R\$	4.003.000,00	CONSIGNADO
329	2025	BB PERFIL	77024-8	APLICAÇÃO	07/jul	R\$	3.261.855,85	COMPREV
330	2025	SANTANDER IMA-B	392-0	RESGATE	07/jul	R\$	442.613,68	REALOCAÇÃO
331	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	08/jul	R\$	8.137.500,00	Repasse Prefeitura
332	2025	BB IRF-M	77347-6	APLICAÇÃO	08/jul	R\$	1.362.105,61	REALOCAÇÃO
333	2025	BB MIDCAPS AÇ	77347-6	APLICAÇÃO	08/jul	R\$	2.000.000,00	REALOCAÇÃO
334	2025	SAFRA IMA INSTITUCIONAL	23312-1	APLICAÇÃO	08/jul	R\$	2.485.772,09	REALOCAÇÃO
335	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	08/jul	R\$	5.405.264,02	REALOCAÇÃO
336	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	08/jul	R\$	2.802,24	DIVIDENDOS HAZII
337	2025	BB IMA-B5	77347-6	RESGATE	09/jul	R\$	4.061.251,54	REALOCAÇÃO
338	2025	CAIXA CAP PROTEG VI	1158-0	RESGATE	09/jul	R\$	610.865,49	REALOCAÇÃO
339	2025	BRADESCO CP INFLAÇÃO	1194-0	APLICAÇÃO	10/jul	R\$	4.061.251,54	REALOCAÇÃO
340	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	10/jul	R\$	338.750,00	DESPESA ADM
341	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	10/jul	R\$	3.000,00	FLUXO
342	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	APLICAÇÃO	10/jul	R\$	677.500,00	DESPESA ADM
343	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	10/jul	R\$	338.750,00	DESPESA ADM
344	2025	SANTANDER AÇ DIVIDENDOS	392-0	APLICAÇÃO	11/jul	R\$	610.865,49	REALOCAÇÃO
345	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	14/jul	R\$	7.927.000,00	Repasse Prefeitura
346	2025	BB PERFIL	77024-8	APLICAÇÃO	14/jul	R\$	511.000,00	REALOCAÇÃO
347	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	14/jul	R\$	116.029,54	FOLHA DE PAGAMENTO
348	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	14/jul	R\$	56.500,00	FOLHA DE PAGAMENTO
349	2025	SANTANDER GLOBAL EQUITIES	392-0	RESGATE	17/jul	R\$	1.000.000,00	REALOCAÇÃO
350	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	17/jul	R\$	2.000,00	FLUXO

351	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	18/jul	R\$	400.000,00	PAGAMENTO PASEP
352	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	21/jul	R\$	243.300,00	REALOCAÇÃO
353	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	22/jul	R\$	5.700,00	FLUXO
354	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	22/jul	R\$	243.000,00	REALOCAÇÃO
355	2025	SANTANDER IMA-B5	392-0	APLICAÇÃO	24/jul	R\$	3.390.935,51	REALOCAÇÃO
356	2025	CAIXA IMA-B5	1158-0	RESGATE	24/jul	R\$	3.770.460,94	REALOCAÇÃO
357	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	25/jul	R\$	5.579.976,89	Repasse Prefeitura
358	2025	BRADESCO DI PREMIUM	1194-0	APLICAÇÃO	25/jul	R\$	379.525,43	REALOCAÇÃO
359	2025	CAIXA TP	1164-5	APLICAÇÃO	25/jul	R\$	2.137.000,00	REPASSE SEMAE
360	2025	ITAU WORLD EQUITIES	99142-7	APLICAÇÃO	25/jul	R\$	1.000.000,00	REALOCAÇÃO
361	2025	BRADESCO DI PREMIUM	1194-0	RESGATE	28/jul	R\$	379.525,43	REALOCAÇÃO
362	2025	BRADESCO CP INFLAÇÃO	1194-0	APLICAÇÃO	28/jul	R\$	379.525,43	REALOCAÇÃO
363	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	28/jul	R\$	364.855,00	CONTRIBUIÇÃO PREVID
364	2025	CAIXA TP	1164-5	RESGATE	28/jul	R\$	128,54	CONSIGNADO
365	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	29/jul	R\$	5.490.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
366	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	29/jul	R\$	11.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
367	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	29/jul	R\$	5.420.000,00	REALOCAÇÃO
368	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	30/jul	R\$	122.444,28	FOLHA DE PAGAMENTO
369	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	30/jul	R\$	91.500,00	FOLHA DE PAGAMENTO
370	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	30/jul	R\$	6.844.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
371	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	31/jul	R\$	100.000,00	REALOCAÇÃO
372	2025	BB PERFIL	77024-8	APLICAÇÃO	31/jul	R\$	100.000,00	REALOCAÇÃO
373	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	31/jul	R\$	727,90	FOLHA DE PAGAMENTO
374	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	31/jul	R\$	5.407.880,35	CONTRIBUIÇÃO PREVID
375	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	31/jul	R\$	51.570,00	FLUXO
376	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	31/jul	R\$	78.000,00	FLUXO
377	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	31/jul	R\$	1.861.164,29	CONTRIBUIÇÃO PREVID
378	2025	CAIXA TP	1164-5	APLICAÇÃO	31/jul	R\$	277.972,87	CONTRIBUIÇÃO PREVID

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **0,92%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,17%** no segmento de renda variável o valor é de **4,91%**, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **4,72%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **58,16%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

Disponibilidade	Valor (R\$)	%
Até D+30	317.208.534,80	58,16%
Até D+180	7.916.303,13	1,45%
Até D+360	8.329.751,60	1,53%
Até D+720	22.822.210,97	4,18%
Até D+1800	23.407.451,34	4,29%
Até D+3600	-	0,00%
Acima D+3600	164.420.065,02	30,15%
Indeterminado	1.280.869,13	0,23%
	total	545.385.185,99

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitadas Análises de Fundos de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Houve atualizações de credenciamento de instituição:

- XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT LTDA (CNPJ: 37.918.829/0001-88)
- XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CâMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A (CNPJ: 02.332.886/0001-04)
- BANCO J. SAFRA S.A. (CNPJ: 03.017.677/0001-20)
- SANTANDER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (CNPJ: 03.502.968/0001-04)
- BANCO GENIAL S.A. (CNPJ: 45.246.410/0001-55)
- SAFRA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. (CNPJ: 01.638.542/0001-57)

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.